

Ulysses mantém reservas

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, disse ontem que o seu partido continua a encarar o Fundo Monetário Internacional (FMI)

«com profundas reservas e desconfianças», ao se referir às declarações do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, de que tentaria convencê-lo e ao presidente José Sarney, da necessidade de o Brasil assinar um novo acordo com o fundo.

«Vou conversar com o ministro Bresser Pereira», afirmou Ulysses, e não sei ainda o que

ele vai me dizer. Mas quando o Fundo monitorizou a economia do país, os resultados foram extremamente danosos».

Ulysses disse, porém, acreditar que as negociações feitas até agora pelo ex-ministro Dílson Funaro, numa primeira fase, e agora por Bresser Pereira, bem como os contatos feitos com os bancos internacionais, foram no sentido de se encontrar um modelo autônomo e sem qualquer subordinação ao Fundo Monetário Internacional.